Aracaju, sábado a segunda-feira, 07 a 09 de setembro de 2024 R$ 5,00 Ano XX / Nº 6.710

Divulgação

SEDE DA DESO EM ARACAJU

Iguá tem 60 dias para assinar contrato de concessão da Deso com o Governo

O processo inicia com o prazo de 60 dias para a empresa pactuar o contrato com o Governo do Estado, e para isso, é necessário fazer o pagamento inicial do valor equivalente a 60% da outorga

Pág. 5

GILVAN MANOEL

Venda da Deso enche os cofres do governador Fábio Mitidieri

Pág. 3

ABANDONO

Moradores reclamam de obras inacabadas em Laranjeiras

Pág. 5

EDITORIAL

Entre o céu e o inferno, sobre falta de moradias

Pág. 2

Tempo

Sábado (07/09)

:: Muitas nuvens com chuva isolada; temperatura máxima 29°C, mínima 23°C; umidade máxima 85%, mínima 55%; ventos fracos/moderados, direção E-SE. (Fonte: Inmet)

Arthuro Paganini/ASN

O EVENTO FOI REALIZADO NA MANHÃ DE ONTEM, NA SEDE DA AEASE. NO ESTADO, O BNB DEVE APLICAR R$ 1,04 BILHÃO NESTA EDIÇÃO DO PLANO SAFRA

Plano Safra da Agricultura Familiar é lançado em SE

Pág. 5

Rovena Rosa/Agência Brasil

BARRACAS SERVEM DE MORADIAS IMPROVISADAS NAS GRANDES CIDADES

BRASIL

Quase 200 mil pessoas vivem em domicílios improvisados

Pág. 8

EDITORIAL

Entre o céu e o inferno

O eleitor atento aos debates travados em grande parte dos municípios sergipanos certamente já se espantou com a visão extremada dos candidatos à sucessão. Enquanto a situação pinta uma realidade fantasiosa, um verdadeiro céu de brigadeiro, a oposição alardeia a catástrofe imposta ao município. Entre o céu e o inferno do discurso eleitoreiro, alarga-se o deserto de ideias.

Há problemas concretos a serem enfrentados pelos futuros prefeitos, no entanto. Entre os desafios mais urgentes, o de colocar um teto sobre a cabeça de todos os sergipanos, moradia digna, como determina a Constituição.

O Censo 2022 apontou que 2.449 pessoas em Sergipe viviam em domicílios improvisados, conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Fala-se aqui de tendas, barracos, marquises, gente dormindo ao relento.

> “ O Censo 2022 apontou que 2.449 pessoas em Sergipe viviam em domicílios improvisados

O levantamento do IBGE não inclui, contudo, imóveis localizados em favelas, domicílios sobre estabelecimentos comerciais ou aqueles construídos em taipa e madeira em terrenos particulares. Ou seja, o número de sergipanos em moradias precárias é muito maior.

A moradia é apenas mais um entre os direitos fundamentais ainda em vias de ser efetivamente respeitado pelo poder público, apesar de consagrado pela Constituição. Infelizmente, os candidatos dispostos a mover céus e terra para conquistar um mandato, pouco se atém às carências reais da população.

Prêmio Vautrin Lud de 2024

Saumíneo Nascimento
saumineon@gmail.com

Já temos a definição do Prêmio Vautrin Lud de 2024. Cabe registrar que referido prêmio existe desde 1991, sendo a maior premiação no ramo da Geografia, destacando investigadores cujo trabalho teve um impacto particular na disciplina, no seu pensamento e desenvolvimento. O nome do prêmio é uma homenagem ao Cônego Vautrin Lud que em 1507 elaborou um mapa-mundi onde aparece pela primeira vez um novo continente que foi batizado de América em homenagem a Américo Vespúcio.

O ganhador do prêmio Vautri Lud de Geografia de 2024 é o professor Ron Boschma - 36º contemplado com a honraria, ao longo de 34 anos de premiação. Assim, abordarei adiante alguns pontos de suas obras e respectiva contribuição para a Geografia.

Ron Boschma é professor de economia regional na Universidade de Utrecht (Países Baixos). Desde 2014, ele é classificado anualmente pela Thomson Reuters entre os 1% dos pesquisadores mais citados do mundo em todas as áreas científicas. Ele também ocupa uma cadeira em Estudos de Inovação na UiS Business School, Stavanger Centre for Innovation Research, na Universidade de Stavanger (Noruega). Ele publicou amplamente em periódicos internacionais sobre Geografia Econômica Evolucionária, a evolução espacial das indústrias, sistemas regionais de inovação, a estrutura e evolução de redes, externalidades de aglomeração e crescimento regional.

Ron Boschma é considerado um dos fundadores da geografia econômica evolutiva, uma corrente influente no campo da geografia econômica que se baseia em princípios evolutivos derivados da economia e da biologia evolucionárias.

No seu resumo de currículo foi informado que ele realizou um trabalho pioneiro nos fundamentos teóricos e no desenvolvimento de elementos conceituais importantes, como a proximidade. Contrariamente aos modelos que se opõem à diversificação e especialização econômica regional, Ron Boschma conciliou-os sob a égide de conceitos como "diversificação setorial relacionada" de empresas que compõem a economia produtiva de uma região, ou "grande variedade" de conhecimentos tecnológicos utilizados pelos atores econômicos em uma determinada região.

Ele contribuiu para a aplicação empírica da sua teoria a uma ampla gama de tópicos, como a geografia dos avanços tecnológicos, a geografia do empreendedorismo, a mobilidade laboral e o desenvolvimento regional, a geografia das fusões e aquisições. O seu trabalho sobre variedades e diversificação regional foi adotado e integrado no desenvolvimento da política de inovação regional e da política de "especialização inteligente" na União Europeia desde 2014.

Ele recebeu um doutorado honorário em Ciências Naturais ("Doktor der Naturwissenschaften ehrenhalber") da Universidade de Marburg, na Alemanha, em 2013 e tem o título de PhD em Economia pelo Instituto Tinbergen, Faculdade de Economia e Econometria, Universidade Erasmus de Roterdã.

No período de 2013-2015, Ron Boschma foi diretor do Centro de Inovação, Pesquisa e Competência na Economia da Aprendizagem (CIRCLE) na Universidade de Lund. Ron Boschma publicou em periódicos internacionais sobre geografia da inovação, evolução espacial de indústrias, estrutura e evolução de redes espaciais, externalidades de aglomeração e crescimento regional e diversificação regional. Boschma foi membro do Research, Innovation and Science Experts (RISE) High-Level Advisory Body do Comissário Europeu Carlos Moedas 2015-2016.

As principais publicações de Ron Boshma são sobre: (1) Geografia Econômica Evolucionária (com Jan Lambooy no Journal of Evolutionary Economics em 1999; com Koen Frenken no Journal of Economic Geography em 2006, editado Handbook of Evolutionary Economic Geography com Ron Martin em 2010); (2) Proximidade e Inovação (Estudos Regionais 2005); (3) Agrupamento Espacial, Dinâmica de Spinoff e Agrupamento Industrial (com Rik Wenting em Mudança Industrial e Corporativa em 2007); (4) Redes de Conhecimento, Agrupamento e Inovação (com Anne ter Wal em Indústria e Inovação em 2007); (5) Variedade Relacionada, Vínculos Comerciais Internacionais e Crescimento Regional (com Simona Iammarino em Geografia Econômica em 2009); (6) Mobilidade Laboral, Relacionamento e Desempenho de Plantas (com Rikard Eriksson e Urban Lindgren no Journal of Economic Geography em 2009); (7) Relacionamento e ramificação regional (com Frank Neffke e Martin Henning em Geografia Econômica em 2011; com Asier Minondo e Mikel Navarro em Geografia Econômica em 2013); (8) Redes dinâmicas, proximidades e dinâmica industrial (com Pierre-Alex Balland e Mathijs de Vaan em Journal of Economic Geography em 2013); (9) Agrupamento espacial e fusões e aquisições (com Matte Hartog em Geografia Econômica em 2014); (10) Resiliência regional (Estudos regionais a serem publicados).

Boschma é editor associado de Estudos Regionais desde 2013 e membro dos Conselhos Editoriais de Geografia Econômica e Revisão de Pesquisa Regional (Jahrbuch für Regionalwissenschaft). Ele também é editor da série de documentos de trabalho Papers in Evolutionary Economic Geography . Boschma foi editor-chefe adjunto de Estudos Regionais de 2008 a 2013. Boschma assumiu atribuições de pesquisa para organizações como o Ministério de Assuntos Econômicos da Holanda, o Ministério da Educação, Cultura e Ciência da Holanda, a DG Research da Comissão Europeia, a European Science Foundation, a OCDE, o Scientific Council for National Government na Holanda (WRR) e o governo nacional Monti na Itália.

Por tudo pelo que foi exposto, entende-se que o novo ganhador do Prêmio Vautrin Lud de Geografia é merecedor da honraria e representa bem a tradição dos ganhadores do maior prêmio no campo da Geografia.

TRABALHO ESCRAVO

A exploração atualizou a forma de escravizar, substituindo o chicote, o capitão-do-mato e a corrente com a bola de ferro, pelo "trabalho análogo à escravidão

*** Manoel Moacir Costa Macêdo**

O Brasil continua assentado nos rastros de sangue da escravidão africana. Uma crua e atual evidência é a persistente e abissal desigualdade. Ferida aberta e exposta, como chaga dolorosa da identidade nacional.

Historiadores registram que a "escravidão se tornou sinônimo da pele negra, origem da segregação e do preconceito racial que ainda hoje assustam e perturbam a convivência social no Brasil".

Nenhum valor ou ganho cultural, social e econômico, compensa a infame e longa escravidão brasileira. Iniciada com a colonização e ultrapassou a independência, no lapso temporal de quase quatro séculos. A sua formal extinção deu vida às formas sutis, e até certo ponto consentida, do "trabalho análogo à escravidão". Os disfarces, no elogio à miscigenação e no "jeitinho brasileiro", escondem atraso, dores, e expiações.

Inacreditável a sua existência num País majoritariamente cristão. Onde deveria predominar a piedade e compaixão, resiste o pecado capital da escravidão. As pústulas em carne viva, dessa moléstia continuam sangrando. Os alívios advindos de políticas públicas compensatórias são paliativos e analgésicos, incapazes à luz da civilização e da cristandade, como "amar o próximo como a si mesmo", cicatrizarem essa chaga.

Mereceu destaque na mídia nacional, a recente "operação contra trabalho escravo que resgatou trabalhadores, em condições análogas ao trabalho escravo". Na legislação pátria, são "humanos submetidos a jornadas exaustivas de trabalho, condições precárias de alimentação, transporte, moradia, restrições de ir e vir e descumprimento à legislação trabalhista".

A exploração atualizou a forma de escravizar, substituindo o chicote, o capitão-do-mato e a corrente com a bola de ferro, pelo "trabalho análogo à escravidão". "86% do trabalho análogo à escravidão, ocorre no setor privado e aproximadamente uma em cada oito pessoas nesta situação é uma criança. Entre 1995 e 2022 à escravidão fez aproximadamente 60 mil vítimas no Brasil".

O assustador, é que "entre as atividades econômicas com maior número de vítimas, está na área rural e nos cultivos da cebola, horticultura, café, alho, e batata". A produção agropecuária, principal fonte de ingressos da economia brasileira, responsável por quase um quarto da riqueza nacional, e referenciada pela pujança de suas safras em seletivos produtos, as chamadas commodities, carrega essa mancha em suas entranhas.

Difícil explicação aos comuns, que um País líder na produção e exportação de alimento, não eliminou a fome de seus nacionais, e nem extinguiu o trabalho análogo à escravidão em seus produtivos campos.

* Manoel Moacir Costa Macêdo engenheiro agrônomo e advogado.

Entre Amorim e André Moura

As mais recentes pesquisas eleitorais provocam um cenário de terror na disputa pela Prefeitura de Aracaju. A 30 dias das eleições, o segundo turno seria disputado por Emília Corrêa (PL) e Yandra Moura (União), patrocinadas respectivamente pela família Amorim e pelo ex-deputado André Moura.

As pesquisas têm mostrado Emília consolidada na liderança e Yandra sendo a candidata que mais cresce nas intenções de voto do eleitor aracajuano. E atrás, empatados tecnicamente, Luiz Roberto (PDT), Candisse Carvalho (PT) e Delegada Danielle (MDB).

O PT, ciente desta realidade política, já colocou o presidente Lula (PT) na campanha da candidata do partido Candisse. O presidente aparece nos programas eleitorais e nas inserções do PT pedindo votos para candidata petista, que já se denomina Candisse de Lula, dizendo que ela vai colocar Aracaju no rumo certo.

Também conhecedor dessa realidade o governador Fábio Mitidieri (PSD), no início da noite da sexta-feira, reuniu o primeiro e segundo escalões do governo. Pediu que todos entrassem na campanha do candidato governista Luiz Roberto (PDT), fossem para as ruas, não tivessem vergonha de cair em campo, que se manifestassem politicamente, e que vinculassem a sua imagem de gestor com a de Luiz Roberto nos meios de comunicação. Pediu que verificassem a legislação eleitoral para não prejudicar nem o candidato nem o governo e lembrou que as eleições 2026, quando disputará a reeleição, passam por 2024.

Numa campanha eleitoral 30 dias é uma eternidade. Pode consolidar o quadro atual ou provocar grandes reviravoltas.

Muito dinheiro

Em Aracaju, cujo teto de gasto de campanha para prefeito é de R$ 5.567.772,40, o União Brasil, PDT e PL estão investindo muito nos seus candidatos numa demonstração de que acreditam na vitória. Yandra já declarou recebimento de fundo partidário quase o limite: R$ 5.007.000,00; Luiz Roberto o valor de R$ 4.500.000,00 e Emília a importância de R$ 4.000.000,00. Os demais receberam: Danielle (R$ 3.236.500,00), Candisse (R$ 811.000,00) e Niully Campos (R$ 400.000,00). Não declararam nada Felipe Vilanova (PCO) e Zé Paulo (Novo).

Manoel Gilvan
gilvanmanoel@uol.com.br - gilvanmanoel@jornaldodiase.com.br

Venda da Deso enche os cofres do governo Fábio Mitidieri

Em dezembro de 2019 durante a votação do projeto do marco legal do saneamento básico, o governador Fábio Mitidieri (PSD), então deputado federal, foi contrário a proposta, por entender que a lei poderia provocar a venda das empresas estaduais de água e esgoto. O reflexo em Sergipe poderia ser a concessão dos serviços hoje oferecidos pela Companhia de Saneamento de Sergipe - Deso.

A justificativa do deputado Mitidieri: "Estamos na Câmara dos Deputados e agora vai começar a votação da lei de privatização das companhias de saneamento. Eu acho um retrocesso, porque as empresas privadas não vão querer levar água para áreas mais distantes, não vou colaborar com a privatização da Deso. As empresas privadas não vão levar água para povoados mais pobres, só vão querer os filés como Aracaju, Estância, Lagarto. Quem vai querer legar água para Pedra Mole, para Itabi, não serão as empresas, mas o estado. Eu não vou colaborar com isso. Vejo esse discurso bonito de que com a privatização as coisas vão melhorar, mas não é assim na prática que a gente ver. E eu não posso colaborar com a privatização da Deso. Eu digo não a esse projeto."

Na época da votação do projeto, a principal polêmica era a viabilidade de abastecimento de locais com pouca atratividade para a iniciativa privada, acabando com o financiamento cruzado, pelo qual áreas com maior renda atendidas pela mesma empresa financiam parcialmente a expansão do serviço para cidades menores e periferias. Exatamente o que ocorre agora.

Como governador, Fábio Mitidieri utilizou esses mesmos argumentos para justificar a concessão dos serviços de água e saneamento para uma empresa privada, cujo leilão ocorreu na última quarta-feira (4), na B3, antiga Bolsa de Valores de São Paulo.

Os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário da Microrregião de Água e Esgoto de Sergipe (Maes) foram leiloados na quarta-feira (4), na Bolsa de Valores B3, em São Paulo. A concessionária vencedora foi a Iguá Saneamento, que ficará responsável pela administração dos serviços pelos próximos 35 anos, com outorga de R$ 4.536.936.990,00, um ágio de 122,63% em relação ao valor mínimo de outorga previsto no edital. A previsão de investimentos é de R$ 6 bilhões.

> Como a venda da Deso ocorreu ainda na primeira metade de seu governo, Fábio Mitidieri poderá chegar a 2026, quando disputará a reeleição, sem mais um centavo em caixa. E sem poder de força para atrair os adversários

De acordo com o governador, o objetivo da concessão parcial é a universalização do abastecimento de água potável e coleta e tratamento de esgoto no território sergipano, como preconiza o Novo Marco do Saneamento, cujo prazo para ser totalmente implementado é até 31 de dezembro de 2033. De acordo com a Lei, os estados devem assegurar o atendimento a 99% da população com água potável e de 90% da população com coleta e tratamento de esgoto.

Atualmente, a Deso é responsável por todo o processo de captação e tratamento da água bruta, distribuição e tratamento de esgoto. A partir deste novo modelo de concessão parcial, em vez de operar nas quatro etapas do sistema, a Deso operará em dois (captação da água bruta e seu tratamento).

Ao contrário do que ocorreu em dezembro de 1997 quando o então governador Albano Franco concretizou a venda da Energipe, atual Energisa, a entrega dos serviços de água e saneamento foi feita sem maiores protestos, com queixas pontuais apenas do Sindisan, o sindicato que reúne os empregados da Deso.

Após a concretização do negócio, o sindicato divulgou nota de protesto, em que, entre outros pontos, diz: "Hoje é um dia nefasto para os trabalhadores e trabalhadoras em saneamento de Sergipe e, também, para a população sergipana, especialmente a parcela mais carente e vulnerável socialmente, a parte que será mais afetada com esse entreguismo deliberado do atual governo, que, diante da sua incompetência administrativa, em lugar de trabalhar para melhorar a oferta e os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, estratégicos para o desenvolvimento do Estado, preferiu o caminho mais fácil da privatização, de olho apenas nas gordas cifras da outorga que entrarão nos cofres do governo e das prefeituras, para gasto ao bel prazer dos mandatários de plantão, numa grande farra que está por vir... Um verdadeiro butim."

A venda da Energipe fortaleceu Albano Franco ao ponto de conseguir atrair para a sua reeleição em 1998 até o antigo adversário, Jackson Barreto. A concessão da Deso ainda não entrou na agenda dos candidatos a prefeito de Aracaju como se água e saneamento não fossem temas cruciais para uma cidade, mas certamente terá reflexos nas eleições de seis de outubro.

Como a venda da Deso ocorreu ainda na primeira metade de seu governo, Fábio Mitidieri poderá chegar a 2026, quando disputará a reeleição, sem mais um centavo em caixa. E sem poder de força para atrair os adversários.

Assédio eleitoral

As centrais sindicais CUT, Força Sindical, NCST, UGT, CTB, CSB, Pública e Intersindical e o MPT lançaram, terça-feira (3), uma campanha para denunciar o assédio eleitoral nas eleições municipais de 2024.

"O voto é seu e tem sua identidade" visa alertar o trabalhador sobre o assédio para que a disputa eleitoral seja justa e embasada na liberdade absoluta de escolha. A campanha utiliza vídeos, spots de rádio e cards na internet como ferramentas de ação.

E mais: para quem quiser denunciar o assediador, de maneira segura e sem se expor, pode fazer isso por um aplicativo de celular e um site específicos para tal. Uma cartilha sobre o tema também vai informar e facilitar as denúncias, protegendo os funcionários de empresas privadas, terceirizados e servidores públicos.

Pintura sobre tela de Bené Santana

Sérgio Mendes

O músico e compositor Sérgio Mendes morreu nesta quinta-feira (5), aos 83 anos, em Los Angeles, nos Estados Unidos. A informação foi divulgada pela assessoria do artista, por meio de nota assinada pela família de Mendes.

A nota informa que o músico morreu, de forma tranquila, ao lado de sua esposa e parceira musical pelos últimos 54 anos, Gracinha Leporace Mendes, e de seus filhos. De acordo com a família, Mendes teve que lidar com problemas de saúde, nos últimos meses, devido aos efeitos da covid longa.

Segundo a nota da família, o músico fez seus últimos shows em novembro de 2023, em Paris, Londres e Barcelona, com apresentações que tiveram ingressos esgotados. "A família está processando essa perda e dará mais detalhes sobre o velório e sepultamento em breve", diz a nota.

O músico e amigo Herb Alpert, escreveu em suas redes sociais, que Sergio Mendes era seu "irmão de outro país. Ele era um verdadeiro amigo e um músico extremamente talentoso, que trazia a música brasileira em todas suas variações para o mundo inteiro com elegância e alegria".

Um dos pioneiros da bossa nova, Sérgio Mendes gravou 35 álbuns em seis décadas de carreira. Conquistou três prêmios Grammy e foi indicado uma vez ao Oscar de melhor canção original, em 2012, pela música Real in Rio, do filme de animação Rio.

Saneamento básico

A Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades faz um alerta aos gestores dos municípios sobre o prazo para preenchimento da primeira coleta de dados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa). O prazo termina no dia 13 de setembro. O não fornecimento de informações atualizadas pode impedir o acesso aos recursos federais. Segundo o comunicado emitido pela secretaria, o Sinisa estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico. Precisa de uma série de informações para melhor mapear o cenário no país.

Com agências

Quase Memória - Lídio da Cocada

*** Antonio Samarone**

Um senhor franzino, baixinho, pele alva, com um sorriso permanente, fazia em voz alta o seu reclame: "ela é gostosa, saborosa, uma delícia." Esse pequeno empreendedor era Lídio dos Santos, vendendo as cocadas que ele mesmo produzia.

Lembro-me de Lídio cantando em versos, pelas ruas do Aracaju:

"Sou vendedor de cocada/ Gritando todo o santo dia/ Tem da branca e da preta/ Alô, como vai, dona Maria."

"Eu trabalho para comer/ Pra de fome não morrer/ O trabalho é grandeza/ O preguiçoso vai sofrer."

"Amigo falar é fôlego/ Realizar é uma dureza/ Bom mesmo é ter saúde/ E muita comida na mesa."

Lídio dos Santos nasceu em São Brás, nas Alagoas, em 29 de dezembro de 1915. Filho de pataqueiros, seu Marcionilo e Dona Francisca, trabalhadores rurais sem-terra, que viviam de pequenos ganhos em roças alheias. Lídio possuía três irmãs.

Cedo, a família partiu em busca de um ganha pão. Desembarcaram em Propriá, uma vida nova. Foram trabalhar na fábrica de tecidos e a mãe, dona Francisca, passou a vender arroz doce na porta da fábrica. Saíram da pobreza absoluta.

O doutor Moacir descobriu um caroço no pescoço de Dona Francisca, um caso que necessitava de uma intervenção cirúrgica.

Não existia o SUS, mas o doutor fez uma carta para o famoso Augusto Leite, em Aracaju, solicitando a ajuda do colega.

Em 1926, a família partiu no vagão de carga do trem, em busca de socorro em Aracaju. Lídio tinha 11 anos.

Ao receber a carta e examinar a retirante, o Dr. Augusto Leite autorizou o internamento imediato, no recém-criado hospital de Cirurgia. Em duas semanas dona Francisca recebeu alta, operada pelo médico rico e famoso, o melhor de Sergipe, sem custar um centavo.

A medicina ainda era um sacerdócio.

O pai de lídio e as irmãs foram trabalhar na fábrica, Lídio, ainda menor, foi ser ajudante de pescaria, nos mangues do Rio do Sal. Logo cedo, aos 14 anos, Lídio já estava no chão da fábrica, ocupando o valioso posto de operário.

Em 1930, Lídio ingressou na classe operária, salário garantido, seis mil réis por semana. Em pouco tempo, Lídio resolveu trabalhar como autônomo, foi jogar tarrafa no Rio do Sal, ser pescador.

Em 1935, Lídio começou a reunir os pescadores, com a proposta do direito de pescar nos viveiros e salinas da região. A Capitania dos Portos autorizou a pesca nos viveiros, desde que houvesse o consentimento dos proprietários.

Fundaram a primeira Colônia de Pesca de Sergipe, a Colônia Z, em 1933.

Lídio da Cocada, sem nenhuma formação política, sem pertencer a nenhum Partido, passou a ser visto como um agitador político, um comunista.

Aprendeu com a vida a enfrentar as injustiças. Aprendeu a ler sozinho, depois de adulto. Não era ateu, acreditava numa divindade natural (uma heresia). Foi militante da igualdade e da fraternidade entre os homens. Desconfiava das religiões, acreditava no trabalho, na justiça e na vergonha do homem.

Ingressou nas hostes do Partido Comunista Brasileiro (PCB), em 06 de janeiro de 1936.

Dizia Lídio da Cocada:

"Eu me posicionei contra as malandragens do regime capitalista. Isso aqui não tem conserto, porque os magnatas não querem e a nata da população brasileira é escravocrata, aceita passivamente o regime de escravidão."

"Lamentavelmente, a maioria dos brasileiros só é "valente" no sambódromo e nas arquibancadas dos campos de futebol."

"Essa sociedade não fede, mas é podre", "Tudo o que tem nome tem dono", dizia Lídio em suas conversas com os pescadores.

Lídio da Cocada, foi um militante destemido da liberdade.

Em sua simplicidade, tinha uma visão profunda do mundo:

"Nos, filhos de uma explosão que teria dado origem a vida aqui na Terra, somos apenas sementes do tempo e filhos da natureza. De uma coisa eu tenho certeza, não sou descendente de Adão e Eva."

Lídio deixou um manuscrito sobre a revolução de 1964, ainda inédito, desconhecido dos historiadores. Lídio tornou-se um "livre pensador", como ele se definia na velhice, O seu manuscrito é lúcido, sonhador e atual:

"Tenho a pretensão de convocar, através deste livro, o povo brasileiro a não aceitar nunca mais qualquer espécie de golpe militar, venha da direita ou da esquerda. A democracia é a melhor forma de governo."

Depois do Golpe de 1964, Lídio viveu em completa clandestinidade dentro dos manguezais da grande Aracaju. O seu esconderijo foi ao lado de aratus e caranguejos. Foi caçado ostensivamente pelo exército.

Lídio da Cocada ficou escondido até a anistia. Passou a ditadura dentro dos manguezais e dos rios de Sergipe, camuflado pela lama, para não ser preso pelo crime de lutar pela liberdade.

Lídio para fugir dos calabouços da ditadura, sobreviveu como homem caranguejo, com a complacência e a solidariedade de pescadores e marisqueiras. Isso em Aracaju. Depois fugiu para o Rio de janeiro.

"Eu, Lídio da Cocada, hoje com mais de 88 anos, acredito que só lutando pela paz, poderemos construir um mundo melhor", diz ele no manuscrito.

Lídio da Cocada faleceu em 02 de junho de 2015, aos 99 anos.

"Sonhei que estava no céu/ Os anjos todos me abraçando/ Seja bem-vindo meu irmão? Deus está lhe esperando." - Lídio da Cocada.

* Antonio Samarone é médico sanitarista

A cidade não é uma mercadoria

*** George Câmara**

As cidades maiores, sobretudo as situadas em regiões metropolitanas, se deparam atualmente com a tarefa desafiadora de cuidar da gestão pública no seu próprio território urbano, bem como enfrentar os problemas comuns a mais de um município, cujas soluções demandam ações integradas.

O fenômeno da conurbação, ou mesmo do transbordamento, provoca o crescimento da mancha urbana de um município e extrapola o seu limite físico-territorial, adentrando a área de um ou mais municípios limítrofes.

Pode-se ter ainda um outro fenômeno, o chamado movimento pendular, com o deslocamento de pessoas em diferentes horários de ida e volta no percurso casa-trabalho-casa, quando, por exemplo, alguém trabalha em um município e mora em outro próximo, tornando este uma cidade-dormitório, como se fosse um bairro da cidade vizinha.

Nesses casos, tal como as pessoas que moram nos bairros mais afastados da cidade núcleo da região metropolitana, as que moram nas periferias de municípios vizinhos também demandam os serviços públicos básicos, como o acesso universalizado a educação, saúde, assistência social, trabalho, habitação, saneamento básico, segurança pública, transporte coletivo, cultura, esporte e lazer, entre outros direitos.

Ao poder público, tanto no território urbano como no metropolitano, cabe garantir o bem-estar de todas as pessoas, conforme prevê, respectivamente, o Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001) e o Estatuto da Metrópole (Lei 13.089/2015). Cuidar das funções públicas de interesse comum, de forma integrada entre o Estado e os Municípios envolvidos.

Para se enfrentar problemas comuns, respeitada a jurisdição de cada município, não há outro caminho senão a cooperação. A própria Constituição Federal estabelece em seu artigo 25, inciso III, a competência estadual para instituir e organizar a gestão compartilhada - a governança interfederativa - em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões.

Entretanto, ao invés de trilhar o desafiador caminho da cooperação, tendo como foco o atendimento aos direitos básicos da população, alguns gestores preferem adotar uma outra escolha: a competição entre cidades e a sua transformação em uma mercadoria a ser vendida.

Mas como vender uma mercadoria, num mercado extremamente competitivo, onde outras cidades também "estão à venda"? Daí, o chamado marketing urbano voltado para o processo de planejamento e gestão de cidades, como se estas fossem empresas.

Assim, talvez se consiga entender o comportamento de muitos prefeitos que, ao invés de dirigentes políticos, mais parecem vendedores ambulantes, numa verdadeira corrida para "vender a cidade", como se esta fosse um produto à venda, e não o espaço público da vida em sociedade.

O Professor Carlos Vainer(1) oferece um contraponto à visão da cidade como mercadoria, comparando os dois modelos de cidade:

"De um lado, a city, impondo-se à cidade como espaço e objeto e sujeito de negócios; de outro lado, a polis, afirmando a possibilidade de uma cidade como espaço do encontro e confronto entre cidadãos" (VAINER,1999. p.101).

Até mesmo os seus mais convictos vendedores - tais prefeitos e seus neoliberais planejadores urbanos - reconhecem que a cidade é a mais complexa de todas as mercadorias. Mas, afinal de contas, o que se vende quando se põe à venda uma cidade? Depende do comprador que se tem em vista. Entre outros, o capital imobiliário especulativo.

Não por coincidência estão eclodindo, assustadoramente, iniciativas de mudanças nos Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano em muitas cidades brasileiras, eliminando a legislação protetora de uso e ocupação do solo urbano, tornando as cidades um território "sem lei", como forma de atrair o capital especulativo e predador, com sérios prejuízos às pessoas, à qualidade de vida e ao meio ambiente urbano.

A cidade não é uma mercadoria, a serviço do capital. É o espaço da convivência, interação e exercício de direitos das pessoas.

(1) VAINER, Carlos B. Pátria, empresa e mercadoria: notas sobre a estratégia discursiva do planejamento estratégico urbano. VII Encontro Nacional da ANPPUR, Porto Alegre, 1999, p. 75-101.

* George Câmara, mestre em Estudos Urbanos e Regionais, Especialista em Gestão de Políticas Públicas e Advogado. Foi vereador em Natal/RN, pelo PCdoB por três mandatos. É diretor Autárquico da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Rio Grande do Norte. Autor dos livros Da janela da metrópole e O saneamento básico na região metropolitana de Natal.

Jornal do Dia

Jornal do Dia Empresa Jornalística e Editora Ltda.
CNPJ - 07.216.175 / 0001-80
Rua Propriá, 182 Centro, Aracaju/SE
CEP 49010-020 - **Fone: (79) 3214-0177**

www.jornaldodiase.com.br :: redacao@jornaldodiase.com.br :: jornaldodia@jornaldodiase.com.br :: comercial@jornaldodiase.com.br

Elenilton Pereira
Diretor Geral
elenilton.diretorgeral@jornaldodiase.com.br

Gilvan Manoel
Editor Geral
gilvanmanoel@jornaldodiase.com.br

REPRESENTANTES

J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES LTDA.
Matriz - Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603
Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007
CNPJ 30.868.129/0001-87
TEL: (21) 2262-7469 / WhatsApp: 97594-8659

Van Petten Negócios em Comunicação Ltda.
Rua Machado Nunes, 146/110 - Bairro Caiçara. Belo Horizonte / MG - 30775.530 / Telefones: 31.2516 6480 e 9191 9033 / E-mail: renato@vanpetten.com.br

Plantão JD: (79) 99979-2374

Impresso na TEXTOPRONTO
Impressão Offset e Digital
Rua Propriá,192 - Centro - Aju/SE
Fone: 3211-2374 / 3221-5005

Iguá terá 60 dias para assinar contrato de concessão da Deso com Governo

A concessionária Iguá Saneamento, vencedora do leilão de concessão de prestação regionalizada dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário da Microrregião de Água e Esgoto de Sergipe (Maes), iniciará a partir de agora uma série de trâmites administrativos e operacionais até assumir definitivamente a execução e expansão dos serviços que visam a universalização do saneamento em Sergipe.

O processo inicia com o prazo de 60 dias para a empresa pactuar o contrato com o Governo do Estado, e para isso, é necessário fazer o pagamento inicial do valor equivalente a 60% da outorga dois dias antes da assinatura do documento. Em seguida, a empresa terá 180 dias para realizar o processo seletivo de contratação e treinamento da força de trabalho, além de executar a operação assistida, isto é, avaliar as formas de trabalho e como ela pretende acompanhar, juntamente com a equipe técnica da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), os pontos em que fará a captação da água e o tratamento do esgotamento sanitário.

Esse cronograma de atividades deverá constar no Plano de Negócios que a Iguá deverá entregar ao Governo do Estado no momento da assinatura do contrato. Logo após finalizar a operação assistida, a concessionária deverá realizar o pagamento de mais 20% da outorga para obter a chave da operação de forma definitiva.

Sobre a concessão - Arrematado por mais de R$ 4,5 bilhões, o leilão de concessão do abastecimento de água e esgotamento sanitário é um marco histórico para Sergipe e dá início ao processo de universalização do serviço que beneficiará milhares de sergipanos de 74 municípios do estado. As principais métricas de sucesso a serem alcançadas com a concessão serão os atingimentos de 99% de atendimento de água, 90% de atendimento de esgoto e o máximo de 25% de perdas até o ano de 2033.

Para isso, serão investidos mais de R$ 6 bilhões somente em água e esgotamento sanitário nos dez primeiros anos de atuação da Iguá Saneamento. Estão previstos ainda mais de R$ 2,4 bilhões em água e R$ 3,8 bilhões em esgoto, totalizando R$ 6,4 bilhões. Deste montante, R$ 2,8 bilhões serão investidos nos primeiros cinco anos de atuação.

O contrato de concessão prevê 11 indicadores de desempenho: Índice de Cobertura de Água; Índice de Perdas na Distribuição; Índice de Descontinuidade do Abastecimento de Água; Índice de Qualidade da Água; Índice de Cobertura de Esgoto; Índice de Não Conformidade de Tratamento de Esgoto; Índice de Satisfação dos Usuários; Índice de Eficiência para Reparo de Desobstrução na Rede ou Ramais de Água; Índice de Regularidade Documental e Índice de Reuso de Efluente.

Moradores reclamam de obras inacabadas em Laranjeiras

Milton Alves Júnior

"Tem gente aqui pela cidade querendo botar na cabeça das pessoas que Laranjeiras é um canteiro de obras; de fato eu até que concordo, mas são obras inacabadas e de péssima qualidade. Ainda por cima o prefeito se intitula 'pai do asfalto', uma camada extremamente fina que se desmancha na primeira chuva. Resultado disso: buracos e a sensação de abandono por parte da gestão". Este foi mais um dos depoimentos que o JORNAL DO DIA tem recebido ao longo dos últimos 30 dias, dos contribuintes que se dizem cansados da postura administrativa do prefeito Juca de Bala. Na condição de apresentar queixas na condição de anonimato, o denunciante - que de fato mora na região do Povoado Mussuca -, recebeu o nome de João.

O contribuinte lamentou que mais de dois milhões de reais, oriundos de emendas parlamentares, tenham sido destinados para a reforma das áreas desportivas dos povoados Camaratuba e Cedro, mas até o momento os serviços não tenham sido concluídos. Considerado uma comunidade quilombola, o Povoado Cedro é apreciado pelos laranjeirenses como uma região histórica, marcada por ampla representatividade cultural e de resistência, mas conforme denunciado por João, sem investimento de recursos municipais, o espaço teve sua atenção descartada por parte da atual gestão.

"Não sei até que ponto posso ser perseguido, principalmente por apoiar uma pessoa envolvida no grupo, por isso preciso manter o sigilo da minha identidade; mas posso garantir que esse é o sentimento de muitas pessoas. Quando vejo que a quadra do Povoado Cedro está na terceira empresa e nunca termina o serviço, tenho mais convicção que algo precisa ser feito para Laranjeiras voltar a ser destaque positivo", completou. Dados atualizados nesta quinta-feira, 05, pelo governo do estado de Sergipe, indicam que a cidade de Laranjeiras foi o terceiro município - entre os 75 -, que mais foi beneficiado com o repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Ficando atrás apenas da capital, Aracaju - com R$ 225.533.826,36; e Canindé do São Francisco, com R$ 59.753.301,70; Laranjeiras recebeu exatos R$ 58.378.917,33. Estes dados estão disponíveis com fácil acesso no Portal da Transparência do governo, e na página oficial da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz). Paralelo as reclamações

Divulgação

Situação do Centro de Tradições de Laranjeiras: telhado caindo e matagal

apresentadas pelo leitor do JD, há questionamento sobre: quando o mercado municipal será reformado e reativado? quando monumentos históricos serão restaurados? quando o anel viário que dá acesso à rodovia terá sua obra finalizada? quando o campo de futebol será revitalizado? e quando a Praça da Bandeira terá acessibilidade e conforto nos bancos? Comerciante, Juliana Souza indica que mais de 80% das promessas de 2020 não foram cumpridas.

Contraponto - De igual modo à busca por entrevistas e/ou notas de esclarecimentos pleiteadas nas últimas duas semanas, desde a tarde da última quinta-feira, 05, o JORNAL DO DIA tem acionado a administração municipal de Laranjeiras via contato telefônico para apresentar possíveis respostas para estes dados, mas até o início da noite desta sexta-feira, 06, nenhuma resposta foi apresentada oficialmente. Compromissado com o constitucional e ético direito de resposta/contraponto, caso seja de interesse da administração pública, garantimos a publicação da resposta na íntegra na edição posterior ao respectivo encaminhamento. Matemos o sigilo das fontes que nos buscaram para apresentar as denúncias verbais e indicações dos contratos acima citados.

Plano Safra da Agricultura Familiar 2024-2025 é lançado em Sergipe

Agricultores, autoridades, representantes de entidades rurais e empresas parceiras participaram do lançamento estadual do Plano Safra da Agricultura Familiar 2024-2025, organizado pelo Banco do Nordeste. O evento foi realizado na manhã de ontem, na sede da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe (Aease). No estado, o BNB deve aplicar R$ 1,04 bilhão nesta edição do Plano Safra, sendo R$ 506 milhões para agricultura familiar e R$ 536 milhões para agricultura empresarial.

No evento, o Banco apresentou estratégias de financiamento e as linhas de crédito disponíveis. E produtores assinaram contratos de operações de crédito fundiário e do Programa de Microfinança Rural do Banco do Nordeste (Agroamigo), no valor total de R$ 596 mil.

Além da solenidade no auditório, o público recebeu atendimento na agência itinerante e conheceu a feira de produtos da agricultura familiar, além da exposição de máquinas e equipamentos, todas realizadas na área externa do local.

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, reforçou a parceria do BNB com o setor da agropecuária. "O BNB tem um sistema muito importante que é o trabalho dos assessores de crédito, que acompanham de perto e ensinam sobre o uso dos recursos. Assim, o Banco tem ajudado a equipar, mecanizar e apoiar o produtor rural", afirmou

Desfile cívico será hoje na Barão de Maruim

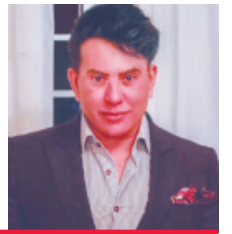
Milton Alves Júnior

Com extensão de 1000 metros, o desfile cívico tradicionalmente realizado na Avenida Barão de Maruim, em Aracaju, será composto por mais de sete mil estudantes - representantes de escolas públicas e particulares -, além de profissionais das forças de Segurança Pública, e do 30º Grito dos Excluídos e das Excluídas, que este ano apresenta o tema: "Todas as formas de vida importam. Mas quem se importa?". A marcha dos trabalhadores e trabalhadoras, apesar de histórica, não faz parte da programação oficial desenvolvido pelo Governo de Sergipe, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (Seduc). As atividades começam de forma pontual às 7h, com previsão de encerramento às 17h.

Conforme anunciado pela organização, o primeiro ato solene acontece com o hasteamento das bandeiras no pavilhão localizado ao lado do palanque oficial e, logo depois, o governador Fábio Mitidieri, acompanhado dos comandantes das três forças armadas: Marinha, Exército e Aeronáutica e autoridades dos três poderes constituídos farão a revista das tropas militares. Às 8h está previsto o primeiro bloco composto pelas forças armadas e grupamentos militares em solo e no ar com o Grupamento Tático Aéreo. Em seguida, o segundo bloco está previsto para entrar na avenida às 9h, quando abrirá o desfile cívico com o Pavilhão Nacional e a Secbanda, seguida do pelotão de representação dos grupos culturais, desfiles de carros antigos e 24 unidades escolares dos municípios sergipanos.

"Comporão o bloco programado para entrar na avenida às 11h mais 25 escolas das redes pública e privada, além de instituições e organizações não governamentais, a exemplo da Legião da Boa Vontade e dos ex-combatentes da Força Expedicionária Nacional. O desfile seguirá com carros antigos. No bloco seguinte, das 14h, mais de 25 escolas das redes públicas municipal e estadual de Aracaju abrilhantarão a avenida com a participação de professores e dirigentes da Diretoria de Educação de Aracaju. Tradicionalmente, o Centro de Excelência Atheneu Sergipense fecha o desfile da Semana da Pátria", comunicou a Seduc. A novidade deste ano fica por conta da concentração dos estudantes nas dependências internas e externas do Atheneu Sergipense.

Alta Sociedade

By Dênison Ventura Bittencourt

Os exímios advogados, dr. Aloísio Vasconcelos e dra. Niclesia Dias estarão prementes no Debate da Rádio Jornal na próxima segunda-feira- dia 09. As candidatas confirmadas e que respeitam Aracaju são: Emília Corrêa, Yandra Moura, Candisse Matos e Danielle Garcia .

'Circuito Jurássico' em Aracaju

A maior exposição de dinossauros da América Latina chega à capital sergipana nesta segunda-feira, 9 de setembro, e os shoppings Jardins e RioMar brindam o público com o 'Circuito Jurássico'. Quarenta réplicas dos animais em tamanhos reais, com sons e movimentos, estarão distribuídas nas praças de eventos Ipê e Rio e nas áreas externas dos empreendimentos. O roteiro da diversão seguirá até o dia 23 de outubro e contará também com exposições de fósseis, encontros com o Velociraptor e ambientes instagramáveis gratuitos, além de parques temáticos com bilheterias próprias. A exposição terá cenários que possibilitam o visitante viajar no tempo e conhecer um pouco sobre as curiosidades e a história dos animais pré-históricos, que viveram na terra há cerca de 230 milhões de anos. Para deixar a experiência ainda mais completa, o visitante poderá adquirir o Dino-Pass gratuitamente, acessando os aplicativos do Shopping Jardins (Android e iOS) e do RioMar Aracaju (Android e iOS), e ter acesso a áreas exclusivas para fotos incríveis.

O megaempresário

e o industrial Ednaldo Mendonça Barreto, que comanda com sucesso a Coco&Cia - uma das maiores empresas de coco do país com sede em Natal/RN, desceu hoje um Mercedes lindo e zerinho. Ele é o irmão do querido colunista social Luis Mendonça. Parabéns!! Que nave!

Eles arrasam

demais no Jornalismo de qualidade com produção da querida Sheyla, os jornalistas André Barros e Priscilla Andrade. Sucesso garantido no final das tardes .

Alta Sociedade

By Dênison Ventura Bittencourt

Gerenciamento do Envelhecimento Saudável. Dra.Flávia Ramos, médica competente e de espírito inovador (direita) , aborda na sua proposta a avaliação da saúde integral do paciente tendo como objetivo principal ajudá-los a alcançar a longevidade e saúde com o gerenciamento do Envelhecimento Saudável!

O ator

Reynaldo Gianecchini está lindo após os seus 50 anos. O ator está passando dias em Jericoacoara no Ceará. Merece tudo de bom!

Shows gratuitos do Sonora Brasil no Sesc Comércio

De 09 a 11/09, às 18h30, na Unidade Comércio, o Sesc realiza o Sonora Brasil, considerado o maior projeto de circulação musical do país. Nessa edição o público é convidado a fazer uma viagem pelos estados do Pará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina e Pernambuco.Com a temática 'Encontros, Tempos e Territórios', a iniciativa busca valorizar as territorialidades, a diversidade e as memórias por meio da expressão de seus autores e intérpretes.Todas as apresentações são gratuitas! Confira a programação.

Local: Sesc Comércio - Rua Otoniel Dória, 464, Centro (próximo ao espaço Zé Peixe)
Horário: 18h30
09/09 segunda-feira
Mãe Beth de Oxum & Surama Ramos e Henrique Albino (PE)
Manoel Cordeiro & Felipe Cordeiro (PA)
10/09 terça-feira
Seu Risca & Ana Paula da Silva (SC)
Mestre Negoativo & Douglas Din (MG)
11/09 quarta-feira
Geraldo Espíndola & Marcelo Loureiro (MS)

Arrumadíssimo Aju

Dally Fonseca - nossa amada - esteve de férias por duas semanas, mas as atividades já voltaram ao normal, e a mulher que faz a feijoada mais supimpa da cidade está com a agenda aberta. Logo, Venturosos, façam seus pedidos!

Trabalho de excelência

tem feito o personal trainer Igor dos Anjos com todos os seus alunos e alunas. Rapaz focado, pai, marido presente, é sucesso em sua profissão, posto que faz tudo com ética e esforço de pessoas do bem. Aqui, parabenizando uma de suas alunas.

Quase 200 mil pessoas vivem em domicílios improvisados, mostra Censo

O Censo 2022 mostrou que 196,2 mil brasileiros viviam em domicílios improvisados ou em abrigos no país, naquele ano. Isso representa cerca de 0,1% do total da população total brasileira (203,1 milhões), segundo o levantamento censitário.

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foram divulgados nesta sexta-feira (6).

De acordo com o levantamento, 160.485 pessoas viviam em domicílios improvisados, isto é, domicílios localizados em edificações que não têm dependências destinadas exclusivamente à moradia; em estruturas comerciais ou industriais (em funcionamento, degradadas ou inacabadas); em calçadas, praças ou viadutos; e em abrigos naturais, assim como estruturas móveis (veículos ou barracas).

Nesse dado, não estão somados os imóveis de favelas, aquelas localizadas nos fundos ou em cima de estabelecimentos comerciais e nem domicílios em terrenos particulares construídos em taipa ou madeira.

"Não é todo domicílio precário que é classificado pelo IBGE como improvisado, apenas aqueles que não são entendidos como permanentes. É esperado que ele [o morador] não se mantenha naquele local. Isso tem uma implicação operacional para o IBGE, mas também é uma categoria útil para políticas públicas", explica o pesquisador do IBGE Bruno Perez.

Grande parte recorria a tendas, barracas de lona, plástico ou tecido (56,6 mil ou 35,3% das pessoas vivendo em domicílios improvisados). Outras formas comuns de domicílio improvisado são a habitação dentro de estabelecimento em funcionamento (43.368), em estruturas não residenciais permanentes degradadas ou inacabadas (17.268), em estruturas improvisadas em logradouros públicos exceto com o uso de tendas ou barracas (14.598) e em veículos (1.875). Além disso, havia 26.776 em outros tipos de domicílios improvisados.

"Na divisão por sexo, predominam os homens nos domicílios improvisados, variando de 54,3% nas estruturas improvisadas em logradouros públicos até 61,7% em veículos", destaca Perez.

O estado de São Paulo liderou todas as categorias de domicílios improvisados, com exceção dos veículos (que incluem barcos), cuja liderança ficou com o estado do Amazonas. De acordo com a pesquisa, no território paulista havia 7 mil pessoas vivendo em estruturas improvisadas em logradouros públicos e outros 7 mil morando em estruturas não residenciais degradadas ou inacabadas.

Arte/Agência Brasil

O Centro-Oeste destacou-se na categoria "tenda ou barraca de lona, plástico ou tecido, respondendo por 18,1% do total das pessoas vivendo nessa condição no país, apesar de reunir apenas 8% da população brasileira.

Abrigos - Além das pessoas vivendo em domicílios improvisados, o IBGE divulgou que havia, em 2022, 35.405 pessoas vivendo em abrigos, seja porque estavam em situação de rua antes de serem abrigos seja porque pertenciam a alguma população em vulnerabilidade (como imigrantes, mulheres vítimas de violência doméstica etc).

Desse total, 24.110 viviam em abrigos, casas de passagem ou república assistencial para grupos vulneráveis e 11.295 em abrigos, albergues ou casas de passagem para população em situação de rua.

Censo: Brasil tem 160 mil vivendo em asilos e 14 mil em orfanatos

Em 2022, o Brasil tinha 160.784 pessoas vivendo em asilos ou instituição de longa permanência para idosos, segundo os dados do último Censo, divulgados nesta sexta-feira (6) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso representa 0,5% da população com mais de 60 anos no país (32,1 milhões).

A maior proporção de pessoas vivendo em asilos se encontra no Sudeste (57,5%), região que concentra 46,6% da população idosa nacional. O Sul responde por 24,8% das pessoas em asilos e tem 16,4% dos idosos do país.

"É de se esperar que você tenha mais moradores de asilo em regiões que são mais envelhecidas, que são justamente o Sul e o Sudeste", explica o pesquisador do IBGE, Bruno Perez.

Em um recorte de gênero, os dados divulgados hoje mostram que as mulheres são a maior parte dos moradores de asilos, respondendo por 59,8% do total.

"Isso está relacionado ao fato de que as mulheres são maioria na população com um todo e são maioria, de forma mais expressiva, quando a gente olha para a população idosa. No Brasil, a expectativa de vida dos homens é significantemente menor do que das mulheres", avalia Perez.

O levantamento constatou também que havia 14.374 pessoas vivendo em orfanatos e instituições similares em 2022, ou seja, 0,03% da população brasileira com até 19 anos (54,5 milhões).

Outro dado é o número de pessoas vivendo em clínicas psiquiátricas ou comunidades terapêuticas (24.287). Essa população é majoritariamente masculina e com idades entre 30 e 59 anos.

Penitenciárias - Segundo o IBGE, a população vivendo em penitenciárias, centros de detenção e estabelecimentos similares chegou a 479.191 no último levantamento. De acordo com o instituto, foram considerados moradores de prisões os detentos que já estavam há mais de um ano na cadeia ou que tinham condenação superior a 12 meses.

Isso representa 0,24% do total da população brasileira calculada pelo Censo 2022 (203,1 milhões). De acordo com o levantamento, 96% da população carcerária era formada por homens. A maioria dessas pessoas (75,4%) tinha entre 20 e 29 anos (40,7%) e entre 30 e 39 anos (34,7%).

Em relação à população total do país, a faixa etária de 20 a 39 anos representa apenas 15,1% de todos que vivem em penitenciárias, sendo que as faixas de 20 a 29 anos e de 30 a 39 anos têm, mais ou menos, o mesmo número de pessoas.

Censo da população de rua de Aracaju finaliza primeira etapa

A primeira etapa da coleta de dados do censo da população de rua de Aracaju (SE) foi finalizada anteontem (5), após três dias de trabalho. No total, 48 recenseadores trabalharam divididos em equipes de quatro técnicos, que fizeram o levantamento dos dados em campo durante a etapa da análise quantitativa da população de rua.

O Ministério Público Federal (MPF) vem atuando em articulação com instituições públicas e da sociedade civil para a realização do censo.

Os trabalhos terão continuidade nos próximos dias com a aplicação de questionários mais aprofundados sobre um percentual da população de rua entrevistada na primeira etapa. Em seguida, os dados serão encaminhados para tratamento na Universidade Federal de Sergipe (UFS).

As equipes passaram por treinamento nos dias 27 e 28 de agosto, realizado na sede da Associação Católica Bom Pastor e ministrado pelos membros do Grupo de Trabalho Censo PopRua.

O objetivo do levantamento, de acordo com o coordenador da Pastoral do Povo de Rua e membro do Grupo de Trabalho Censo PopRua, Marcos Corrêa, é "realizar não apenas a contagem da população de rua de Aracaju, mas também conhecer o seu perfil, para que as políticas públicas possam ser aperfeiçoadas de acordo com as suas necessidades", explicou.

Direitos do cidadão - O MPF vem atuando como instituição parceira para impulsionar a realização do censo da População de Rua, fazendo a interlocução entre esses movimentos e a Secretaria de Assistência Social do Município de Aracaju para que uma parceria entre ambos fosse formada e, assim, concretizar a implementação da política pública.

Para a procuradora regional dos Direitos do Cidadão, Martha Figueiredo, sem dados a sociedade e o poder público desconhecem a população de rua.

Renda média dos trabalhadores tem crescimento interanual de 5,8%

Agência Brasil

O crescimento interanual da renda habitual média dos trabalhadores brasileiros foi de 5,8%. É o que mostra estudo publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) nesta sexta-feira (6), que apontou que os rendimentos do trabalho no segundo trimestre apresentaram uma nova elevação em relação ao trimestre anterior. No entanto, estimativas mensais indicam que o rendimento habitual médio real alcançou o pico de R$ 3.255 em abril deste ano, recuando para R$ 3.187 em julho de 2024, uma redução de 2,1%.

A nota Retrato dos Rendimentos do Trabalho - Resultados da PNAD Contínua do Segundo Trimestre de 2024, que teve como base os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela que os trabalhadores por conta própria, empregados sem carteira e do setor público apresentaram um crescimento interanual da renda acima de 7% no segundo trimestre deste ano (7%, 7,9% e 7,4% respectivamente). Por sua vez, os trabalhadores privados com carteira registraram um crescimento de 4,4%, mantendo taxas de crescimento mais lento que as demais categorias desde o início de 2023.

Os maiores aumentos na renda, em comparação ao quarto trimestre de 2022, foram observados na Região Nordeste (8,5%), entre os trabalhadores acima de 60 anos de idade (8,8%), e com ensino superior (5,7%). Apenas trabalhadores com ensino fundamental incompleto ou com escolaridade inferior apresentaram um fraco aumento na renda (1,1%). O crescimento foi menor para os que habitam no Centro-Oeste (3,3%), entre os jovens de 14 a 24 anos (3,6%) e em regiões metropolitanas (4,4%).

Os rendimentos habituais recebidos pelas mulheres, que vinham mostrando desempenho inferior ao dos homens em anos anteriores, apresentaram ao longo de 2023 um crescimento interanual maior que o dos homens (no quarto trimestre, 4,2% contra 2,5% da renda habitual). No segundo trimestre deste ano, entretanto, o crescimento da renda foi novamente superior entre os homens (6,2% para homens e 5,2% para mulheres).

Em termos setoriais, os piores desempenhos da renda habitual ocorreram nos setores de construção, agricultura e serviços profissionais, com queda interanual de 1%, e aumentos de 0,5% e 2,1%, respectivamente. Já os trabalhadores da indústria e da administração pública apresentaram crescimento superior a 8%.

Edital.

O SINTTEL-SE - Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações no Estado de Sergipe – SINTTEL/SE, entidade constituída para coordenação, defesa e representação legal dos trabalhadores, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os trabalhadores(as) das empresas que prestam serviços na área de telecomunicações, na base territorial do Estado de Sergipe, para participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia11 de Setembro de 2024, às 14:00 hrs em primeira convocação, e na falta de quórum mínimo estabelecido pelo Estatuto Social para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, às 14:h30 hrs em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, a Assembleia será realizada virtualmente acessível pelo link:https://meet.goto.com/373506773, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Apreciação e votação da proposta de Acordo referente a PPR 2024 da empresa Icomon. b) Autorização para a Diretoria do SINTTEL-SE retomar as negociações coletivas, ajuizar dissídio coletivo ou quaisquer ações que sejam necessárias à defesa dos interesses da categoria profissional, caso seja rejeitada a proposta; c) Outras deliberações pertinentes;

Aracaju, 06 de Setembro de 2024.
Luiz José Chaves dos Santos.
Diretor do SINTTEL-SE.

"Alguém que pratica assédio não vai ficar no governo", diz Lula

Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, nesta sexta-feira (6), que o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, tem direito a se defender sobre as acusações de assédio sexual supostamente cometido por ele. Lula vai conversar com Almeida nesta tarde e afirmou que "alguém que pratica assédio não vai ficar no governo".

"Eu estou numa briga danada contra a violência contra as mulheres. O meu governo tem uma prioridade em fazer com que as mulheres se transformem definitivamente numa parte importante da política nacional. Eu não posso permitir que tenha assédio. Então é o seguinte, nós vamos ter que apurar corretamente. Mas eu acho que não é possível a continuidade no governo, porque o governo não vai fazer jus ao seu discurso, a defesa das mulheres, a defesa, inclusive, dos direitos humanos com alguém que esteja sendo acusado de assédio", disse Lula.

"Eu só tenho que ter o bom senso, é preciso que a gente permita o direito à defesa, a presunção de inocência, ele tem direito de se defender. Nós vamos colocar Polícia Federal, o Ministério Público, a Comissão de Ética da Presidência da República para investigar", acrescentou o presidente em entrevista à Rádio Difusora, em Goiânia.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, estaria entre as vítimas do ministro dos Direitos Humanos. Ao tomar ciência das denúncias, Lula determinou que Silvio Almeida também prestasse esclarecimentos aos ministros da Controladoria-Geral da União (CGU), Advocacia-Geral da União (AGU) e do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

"Primeiro, vou conversar com meus três ministros (CGU, AGU e MJSP), vou conversar com mais duas mulheres que estão no governo, que são ministras, e depois eu vou conversar tanto com o Silvio, quanto com a Anielle e vou tomar a decisão [sobre a permanência de Silvio Almeida no governo]", disse.

Lula cumpre agenda em Goiânia e a previsão é que desembarque em Brasília às 14h20 para as reuniões com os ministros.

"O governo precisa de tranquilidade, o país está indo bem, as coisas estão funcionando bem, a economia está crescendo [...]. Eu não vou permitir que um erro pessoal de alguém ou um equívoco de alguém vá prejudicar o governo. Nós queremos paz e tranquilidade e assédio não pode coexistir com a democracia, com respeito aos direitos humanos e sobretudo com respeito aos subordinados", reafirmou o presidente.

No final da manhã de ontem, a Comissão de Ética Pública (CEP) divulgou nota afirmando que, em reunião extraordinária, decidiu, por unanimidade, pela abertura de procedimento preliminar, para solicitar esclarecimentos ao ministro.

A Polícia Federal também confirmou que vai investigar as denúncias de suposto assédio sexual.

Entenda - Uma reportagem do site Metrópoles, publicada na tarde desta quinta-feira (5), afirma que Silvio Almeida foi denunciado à organização Me Too Brasil por supostos episódios de assédio sexual contra mulheres. Em nota, a Me Too Brasil confirmou a informação.

"A organização de defesa das mulheres vítimas de violência sexual, Me Too Brasil, confirma, com o consentimento das vítimas, que recebeu denúncias de assédio sexual contra o ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos. Elas foram atendidas por meio dos canais de atendimento da organização e receberam acolhimento psicológico e jurídico", diz o comunicado.

"Como ocorre frequentemente em casos de violência sexual envolvendo agressores em posições de poder, essas vítimas enfrentaram dificuldades em obter apoio institucional para a validação de suas denúncias. Diante disso, autorizaram a confirmação do caso para a imprensa".

A ministra Anielle Franco ainda não se manifestou sobre o caso. Em seu perfil no Bluesky (plataforma semelhante ao X, ex-Twitter) e na rede social Instagram, a primeira-dama Janja Lula da Silva postou uma foto em que aparece beijando Anielle na testa. A imagem, entretanto, não acompanha nenhum tipo de legenda.

Lula comentou a publicação da primeira-dama. "O motivo de uma foto da Janja com a Anielle é a demonstração inequívoca que as mulheres estão com as mulheres. E é o normal. Não tem uma mulher que fique favorável a alguém que seja denunciado de assédio", disse durante a entrevista.

Em nota divulgada à imprensa também na noite desta quinta-feira, Silvio Almeida diz repudiar "com absoluta veemência" as acusações, às quais ele se referiu como "mentiras" e "ilações absurdas" com o objetivo de prejudicá-lo. Ele confirmou que encaminhou ofícios à CGU, ao Ministério da Justiça e Segurança Pública e à PGR "para que façam uma apuração cuidadosa do caso".

Um dia a casa cai

Rian Santos
riansantos@jornaldodiase.com.br

Divulgação

Sem providências.

O Ministério Público de Sergipe (MP-SE) estabeleceu um prazo de 90 dias para que a Fundação de Cultura de Arte Aperipê de Sergipe (Funcap) realize as adequações necessárias no Teatro Tobias Barreto, de acordo com as normas de segurança e de combate a incêndio e pânico.

No caso do Tobias Barreto, o MP tomou providências bem a tempo, antes que o pior aconteça. Mas poderia dar uma olhada também nas ruínas do Teatro Lourival Baptista. O prédio está em vias de ser completamente tomado pelo lixo, passou anos a fio servindo apenas como estacionamento.

Um teatro, os leitores me perdoem a exegese de pendor beletrista, é um espaço mágico. Nas lonjuras do Bugio, por exemplo, o grupo Boca de Cena transformou o galpão adotado como sede em uma usina de sonhos. Entra governo, sai governo, a Funcap faz justamente o contrário. Ao invés de abrigar os sustos e sopapos da gente sergipana, o Lourival foi reservado à ferrugem, à lata velha de automóveis abandonados.

Anos atrás, provocada pela reportagem de um jornal, a direção da Funcap admitiu o descaso do governo estadual com o aparelho cultural sob a sua guarda. Segundo a assessoria de comunicação da Fundação, um orçamento foi solicitado à Cehop, tendo em vista a reforma necessária. Mas não havia recursos.

Depois, o Memorial do teatro sergipano, antes abrigado pelo Lourival Baptista, foi transferido para o Teatro Atheneu, sob a curadoria de Grazzy Coutinho. Falava-se, então, de erguer de novo um teatro nas ruínas do prédio antigo. Até agora, nada.

Um dia, o Teatro Lourival Baptista há de abrir de novo as portas. A reforma virá, quando vier, amanhã ou depois, um dia. Ainda assim, chegará tarde, mesmo que venha a ser concluída. Lá se vão seis longos anos de descaso com o patrimônio dos sergipanos. Nada remediará os anos seguidos de silêncio tão ruidoso, a erosão acintosa da sensibilidade Serigy.

Exoposição Avie! abre portas para novos talentos da rede pública de ensino

A 'Exposição Avie!' (Artes Visuais na Escola), promovida pela Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (Seduc), realizou sua cerimônia de abertura na última quinta-feira, 5. A exposição acontece na Galeria J. Inácio, localizada na Biblioteca Pública Epiphanio Dória em Aracaju, e conta com a apresentação de 45 obras selecionadas. Ela ficará aberta para visitação até o dia 3 de outubro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Dentre os trabalhos selecionados estão desenhos, pinturas, esculturas e ilustrações digitais que foram analisados pelo júri. Destas, foram divulgadas as três primeiras colocações, premiadas pela primeira vez pelo Educação Nota 10, programa do Governo de Sergipe que bonifica os alunos com base em critérios técnicos. Também foram escolhidas as dez menções honrosas pela comissão.

A aluna Lorena Costa, do Colégio Estadual Dr. Antônio Garcia Filho no município de Umbaúba, foi agraciada com o prêmio no valor de R$ 5 mil pela primeira colocação no pódio definido pela banca. A premiada, consagrada na primeira edição do 'Avie!' e participante do Educação Nota 10, exaltou a iniciativa. "O projeto é capaz de mostrar os dons artísticos dos alunos e valorizá-los. Eu acredito que um projeto como esse faz muito bem para os estudantes, tanto para que eles evoluam como artistas, quanto para que eles sejam representados", disse Lorena.

Já a aluna Camilly Vieira dos Santos, da 3ª série do ensino médio, contou que sempre teve a fotografia como um hobby, até que neste ano decidiu mostrar as produções à sua professora de arte Rafaela Rodrigues. "A foto que eu escolhi para a mostra foi tirada há uns meses e estava guardada na minha galeria. Quando o edital foi publicado, senti o interesse em mandar para a professora. Ela analisou, gostou e me inscreveu", relembrou.

A professora Rafaela Rodrigues comemorou a seleção de Camilly na 'Exposição Avie!' e lembrou que a arte já vinha sendo trabalhada no dia a dia escolar, tendo influência na participação da aluna. "É muito importante a produção dos alunos, para que eles consigam de forma independente realizar a criação das obras, a fim de mostrar suas ideias e sentimentos", compartilhou.

App da UFF faz tradução para indígenas e facilita ensino de robótica

Há pouco mais de um ano, um aplicativo desenvolvido pela Universidade Federal Fluminense (UFF), auxilia no aprendizado de estudantes indígenas de Rondônia.

O Comunica Tupi-tradutor foi criado a partir de uma demanda dos quase 200 alunos do curso de robótica educacional para indígenas, do Instituto Federal de Ji-Paraná, que tinham dificuldades em entender o edital de inscrição.

A desenvolvedora da ferramenta, pesquisadora do Laboratório de Engenharia Industrial da UFF Ilma Rodrigues de Souza Fausto, explica que das 52 etnias no estado o projeto trabalhou com 32, cada uma com um dialeto.

"Nós deveríamos juntar isso e tentar, os termos de informática, tentar trazer de uma forma única pra eles. De repente eu percebi que havia a necessidade de criar um aplicativo como se fosse uma extensão no Google Chrome - ele é livre. Ele se tornou uma extensão, dentro do ambiente mudo, para que quando o aluno indígena não soubesse o que queria dizer 'robótica', ele digitasse a palavra na língua dele e a tradução viria."

Para a pesquisadora, o aplicativo Comunica Tupi-tradutor permite romper barreiras.

"Quando você dá acesso para uma pessoa, você não inclui ela só digitalmente, você inclui ela culturalmente e você inclui ela socialmente. Então, o objetivo dele é que, dentro dos ambientes educacionais, ele facilita e rompe essas barreiras. Pra gente foi interessante a resposta dos alunos com esse acolhimento dentro da língua deles. A gente facilitou o processo de aprendizagem."

Atualmente o aplicativo já conta com quase 13 mil termos e está na versão 2.0.

"A gente está colocando machine learning, ou seja, a gente está deixando ele como [um aplicativo] de aprendizagem, com inteligência, para que ele possa aprender sozinho.

Sergipe pode enfrentar o Moto Club pela CN

O Sergipe poderá enfrentar o Moto Club do Maranhão em um dos confrontos da fase preliminar da Copa do Nordeste 2025. A pré-Copa, que contará com 16 equipes divididas em três etapas, definirá os últimos quatro classificados para a fase de grupos. O torneio seguirá o mesmo formato da edição de 2024, quando o Fortaleza levantou o troféu ao derrotar o CRB na final.

Com 12 clubes já garantidos na fase de grupos, a fase preliminar terá seus duelos definidos pelo Ranking de Clubes da CBF de 2024. Os confrontos seguem o critério de posicionamento no ranking, onde o time melhor classificado enfrenta o de pior posição, e assim por diante. As equipes precisam confirmar participação para disputar o título regional.

Dos nove estados do Nordeste, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte possuem duas vagas cada um na fase preliminar, enquanto Piauí e Sergipe têm uma vaga cada. Sete clubes asseguraram presença através das competições estaduais: ASA-AL, Barcelona de Ilhéus-BA, Maracanã-CE, Maranhão-MA, Treze-PB, Retrô-PE e Santa Cruz de Natal-RN. Pelo Ranking da CBF, entraram CSA-AL, Juazeirense-BA, Ferroviário-CE, Moto Club-MA, Botafogo-PB, Santa Cruz-PE, Fluminense-PI, ABC-RN e Sergipe-SE.

Divulgação

O Moto Clube-MA, pode ser o adversário do Sergipe na fase preliminar da Copa do Nordeste

Os possíveis duelos da preliminar são os seguintes:

CSA-AL x Barcelona de Ilhéus-BA - ABC-RN x Santa Cruz de Natal-RN - Ferroviário-CE x Maracanã-CE - Botafogo-PB x Maranhão-MA - Retrô-PE x Treze-PB - Juazeirense-BA x ASA-AL - Santa Cruz-PE x Fluminense-PI e Moto Club-MA x Sergipe-SE.

CBF altera horário do jogo entre Retrô e Itabaiana

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), por meio da Federação Sergipana de Futebol (FSF), comunicou à imprensa sergipana uma alteração no horário da partida de ida entre Retrô e Itabaiana, válida pela semifinal do Campeonato Brasileiro Série D. A mudança foi feita devido a ajustes na tabela. O confronto, que será disputado na Arena Pernambuco, sofreu a seguinte modificação:

Horário anterior: 17h - Novo horário: 18h30 - Data: 08/09 (domingo) - Local: Arena Pernambuco, São Lourenço da Mata (PE) - Solicitante: DCO (CBF) - Motivo: Ajuste na tabela.

Times da Série B realizam transferências

A janela de transferências fechou na última segunda-feira e os 20 times da Série B do Campeonato Brasileiro, fizeram nada menos do que 142 contratações, para a reta final da competição, onde alguns irão lutar pelo tão sonhado acesso para a elite nacional e outros tentarão evitar o temido rebaixamento.

Santos, Ponte Preta e Coritiba foram os times mais tímidos e os que menos contrataram durante esses dois meses de janela de transferências abertas. Já o Guarani, que vem fazendo uma boa campanha para evitar o rebaixamento que parecia eminente, foi quem mais contratou ao lado do Amazonas, ambos 11 reforços.

Logo atrás estão Chapecoense, Brusque, Vila Nova e Mirassol, todos com nove, também aproveitaram bem o mercado. Agora, é hora de conferir o balanço.

LISTA DE CONTRATAÇÕES DA SÉRIE B:

AMAZONAS - Fabian Volpi (goleiro), Pedro Caracoci (goleiro), Miranda (zagueiro), Wellington Manzoli (zagueiro), Wellington Nascimento (zagueiro), Sidcley (lateral), Tiago Cametá (lateral), Erick Varão (volante), Sousa (volante), Douglas Souza (atacante) e Josh Eppiah (atacante).

AMÉRICA-MG - Lucão (zagueiro), Elizari (meia), Daniel Júnior (meia), Matheus Davó (atacante) e Jonathas Jesus (atacante).

AVAÍ - Gustavo Talles (lateral), Cassiano (atacante), Gabriel Barros (atacante) e Vagner Love (atacante).

BOTAFOGO-SP - Raphael Rodrigues (zagueiro), JeamPaul (lateral), Pedro Costa (lateral), Ronald Camarão (meia), Sabit (meia), Alexandre Jesus (atacante), Bruno Marques (atacante) e Victor Andrade (atacante).

BRUSQUE - Gabriel Pinheiro (zagueiro), Jhanpol Torres (zagueiro), Gabriel Lima (lateral), Lorran (volante), Agustín González (meia), Paulinho (meia), Cauari (atacante), Matías Ocampo (atacante) e Rodrigo Pollero (atacante).

CEARÁ - João Pedro (zagueiro), Eric (lateral), Andrey (volante), Rafinha (meia), Lucas Rian (atacante) e Talisson (atacante).

CHAPECOENSE - Rodrigo Moledo (zagueiro), Felipe Vieira (lateral), Walter Clar (lateral), Lucas Buchecha (volante), Rafinha (meia), Daniel Cruz (atacante), Jenison (atacante), Marcelo Júnior (atacante) e Neílton (atacante).

CORITIBA - Zé Gabriel (volante), Josué Pesqueira (meia), Eryc Castilho (atacante) e Júnior Brumado (atacante).

CRB - Luiz Segovia (zagueiro), Wanderson (zagueiro), Ryan (lateral), Marco Antônio (volante), Chay (meia), Kleiton (atacante), Rafael Bilu (atacante) e Vinicius Barata (atacante).

GOIÁS - Raynaldo (zagueiro) Douglas Teixeira (lateral), Aloísio Souza (volante), Edu (atacante), Jhon Vásquez (atacante), Matheus Gonçalves (atacante) e Rildo (atacante).

GUARANI - Bruno Gonçalves (zagueiro), Matheus Salustiano (zagueiro), Renê Santos (zagueiro), Emerson (lateral), Pacheco (lateral), Gabriel Bispo (volante), Pierre (volante), Estevão (meia), Daniel dos Anjos (atacante), Lohan (atacante) e Marlon Maranhão (atacante).

ITUANO - Gui Mariano (zagueiro), Luiz Gustavo (zagueiro), Guilherme Lazaroni (lateral), Marcinho (lateral), Xavier (meia), Álvaro (atacante) e João Carlos (atacante).

MIRASSOL - Thomazella (goleiro), Da Silva (zagueiro), Zé Mario, (lateral), Zeca (lateral), Bruno Matias (volante), Rodrigo Andrade (volante), Léo Gamalho (atacante), Marquinhos (atacante) e Yuri Castilho (atacante).

NOVORIZONTINO - Igor Formiga (lateral), Dudu (volante), João Pedro de Giuli (meia), Lucas Cardoso (meia), Óscar Ruiz (atacante) e Pablo Dyego (atacante).

OPERÁRIO-PR - Gabriel Feliciano (lateral), Thales (lateral), Boschilla (meia), Nathan Fogaça (atacante), Rafael Oller (atacante) e Vinícius Mingotti (atacante).

Alta Sociedade

By Dênison Ventura Bittencourt

Turma linda

No final de semana passado, o top médico dermatologista, dr. Uiu Costa participou de uma big festa eletrônica de alto padrão - first class - em São Paulo. Com ele, amigos bacanas na conexão Aracaju - BH e Natal . O médico está com agenda lotada - amém- para procedimentos estéticos na Clínica Marcella Aracaju . Fantástico!

Primeira linha!

Aninha Souza, renomada cerimonialista com mais de 20 anos de experiência no mercado sergipano, é reconhecida por sua dedicação em tratar "cada cliente como se fosse único". Ela oferece assessoria completa para eventos variados, incluindo aniversários, casamentos, batizados, inaugurações de lojas, e consultoria especializada para novas aberturas comerciais. Com uma trajetória marcante, Aninha tem o privilégio de acompanhar gerações inteiras de famílias, começando pelos preparativos de casamentos, passando pelos batizados, e agora celebrando os aniversários infantis dos filhos de seus clientes. Sua experiência abrange eventos realizados em Sergipe, Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Alagoas, destacando-se por produções de grande porte, como o casamento de Carlinhos Maia e Lucas Guimarães. Respeitada em Aracaju, Aninha Souza, filha de pescador, construiu sua trajetória a partir de uma base humilde e é conhecida por sua profunda conexão com a fé. Determinada e incansável, entrega tudo nas mãos de Deus e se dedica com afinco a cada evento, garantindo que cada experiência seja verdadeiramente única e especial para cada cliente.

O melhor

Cirurgião da Mão e microcirurgia em nosso Estado - e quando digo que o é - é mesmo! - dr. Constâncio Tavares Júnior é estudioso, técnico, comprometido com a medicina de excelência! Um amigo querido!

Meus amados

Edu Adami e Michelle Pontes celebraram - ontem - 06 de setembro - 10 Anos de Casamento . Como eles dizem, real, com aprendizados e muita cumplicidade. Sou fã. Parabéns, amados!